

COMUNICADO CONJUNTO SEGIB-CEIB-FIJE

CRISE DA COVID 19

Os países do espaço ibero-americano estão a viver uma situação inédita devido ao avanço do vírus da COVID 19 na região. Sem dúvida, esta crise representa o maior desafio económico e social que a Ibero-América alguma vez enfrentou na sua história recente e, para atenuar os seus efeitos, necessitará de uma coordenação multilateral sem precedentes.

Estamos perante um cenário novo e conjuntural, que irá representar um parêntesis na nossa atividade quotidiana, e no qual será necessário que a região se mostre mais unida e comprometida do que nunca para poder superar com sucesso o desafio que o coronavírus coloca às suas sociedades.

Neste sentido, os Governos ibero-americanos encontram-se atualmente a tomar importantes medidas a fim de, por um lado, conter a propagação do vírus e, por outro lado, colocar à disposição das empresas, dos trabalhadores e das famílias, os meios necessários que garantam a sua sobrevivência durante esta época de enorme incerteza. Nas nossas instituições, estamos a monitorizar a situação e a recolher informações que poremos nos nossos portais à disposição de todos os agentes sociais e económicos, por forma a que as experiências de alguns países ajudem outros e se crie uma vasta troca de informações.

Na SEGIB, CEIB e FIJE consideramos que esta situação pode representar uma oportunidade para reforçar a cooperação internacional e a colaboração público-privada, com vista a criar os mecanismos adequados que nos permitam combater os efeitos desta e de outras possíveis crises que possam afetar a região no futuro.

Por esse motivo, a Secretaria-Geral Ibero-Americana, SEGIB, a Secretaria Permanente do Conselho de Empresários Ibero-Americanos, CEIB, e a Federação Ibero-Americana de Jovens Empresários, FIJE, fazem um apelo à unidade e à solidariedade face à importante crise sanitária e económica que estamos a sofrer, colocando-se à disposição da comunidade para qualquer apoio necessário relacionado com a delicada situação que estamos a atravessar.

Reiteramos também o nosso apoio aos Governos, ao conjunto dos empresários ibero-americanos e, em especial, às pequenas e médias empresas, desejando que rapidamente possamos sair desta situação temporária e que todos juntos continuemos a criar um espaço ibero-americano mais próspero, coeso, inovador e sustentável.